

# REPÚBLICA

ANNO IV

EDIMATURA  
Sociedade dos Amigos da Pátria  
N.º 1. - MARÇO, PRETADO 500 Réis.

EDITAIS DA SANTA CATARINA  
Deserto, Vce Julho de 1895

TYPGRAPHIA  
Rua José Pinto n.º 24-A  
Gerente — Geraldo Braga

N. 958

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

Rio, 28, 9 h. 20 m. 4.

São falsas as notícias publicadas pela gazeta de Notícias sobre a morte do coronel Arthur Oscar na derrota do 30.º batalhão de infantaria.

Aquele batalhão está em Juiz de Fora e o coronel Arthur Oscar é desde ontem senhor em Porto Alegre.

Telegrammas oficiais de Meio dizem que o general Silva Tavares deseja passar o comando das forças revolucionárias ao coronel Salgado mas que este tem se recusado aceitar tal posto.

Chegou à fronteira de São Luís perseguido pelas forças republicanas fumarento Seraiva.

Teve lugar hontem com grande concorrência popular a posse do prefeito municipal coronel dr. Henrique Valdarenas, que respondeu a sua encarregada de leito da cegueira.

O Paiz publicou ontem o edital de convocação para o comércio e serviços de navios e aeroporto da emboscada feita a bordo da embarcação Urucu, quando fundando ultimamente no Rio Grande, causa de sobreiro dos fuzileiros, que preparam grandes sombras para concretizar a revolta dos marinheiros.

O almirante Wandenkolk está em Montevidéu e temendo regressar brevemente à sua capital, não de tomar parte nos trabalhos do Senado.

O comandante do vapor alemão Marthargos pediu ao governo duas mil libras para reboque que deu a camionete «Marjor», do caldeiro de Santa Martha a essa capital.

Seguiram o resenhador suscioso e o paqueno Rio e Blumenau, para socorrerem o Porto-Alegre, levando a seu bordo o ajudante do capitão do porto, o engenheiro Manoel Buarque de Macedo, o capitão de mar e guerra Belamarcos, o presidente e o director do Lloyd Brasileiro.

Realizou-se no dia 26 a eleição para deputados estaduais no Paraná, tendo sido abolido a oposição de concorrer as urnas.

Foi declarado em estado de sitio a capital da Suíça, além de poder o governo agir com energia contra as manifestações dos socialistas.

Rio, 29, 10 h. 11.

A câmara dos deputados não julgou objecto de deliberação o projeto apresentado pelo deputado Valladares para que, de acordo com o artigo segundo das disposições transitorias da Constituição fixasse o Rio Grande do Sul se regendo pela constituição

do Estado do Espírito Santo e fosse feita a nomeação de um interventor.

Tijucas, 29, 11 h. m.

Faleceu hoje o dedicado membro do partido republicano d'aquele José Fermínio de Novais.

Sua morte foi geralmente sentida.

Rio, 30, as 9 h. m.

Hontem não houve sessão na câmara dos deputados.

O general de brigada João Baptista da Silva Telles despede de conferenciar com o general Monar, ministro da guerra em Porto Alegre, regressou a cidade de Bagé e assumiu o comando das forças aliás de continuar as operações até extinguir de todo os hostes invasores.

Foram hontem assignadas as credenciais de dr. Vicentino Ribeiro Carneiro Montello, enviado extraordinário do Brasil junto ao governo do Estado Oriental.

As eleições que se realizaram para o Relembag alemão deixaram no governo uma minoria insignificante.

General Fernando é chefe da polícia d'acordo telegráfico no adorável Commercio d'aquele distrito que por ordem do coronel Serra Martins, comandante do distrito foi tirado de bordo do vapor «Uranos» e preso incomunicável no quartel sem mandado nem resultado das autoridades desse Estado, José Sevignone Maques, que ali chegou procedente da Vacaria trazendo o salvo conduto das autoridades d'ali, e que se achava abordo do «Uranos» em viagem para Montevidéu. Diz mais este telegramma que os outros emigrados que ali se acham estão igualmente ameaçados e que o coronel Serra Martins está invadindo as autoridades da polícia do Estado.

Rio, 30, 3 h. 55 m. t.

Foi hoje reconhecido e trouxe assento o deputado pelo Estado do Rio Grande do Norte, Severo Maranhão, cuja eleição havia sido anulada no anno passado.

(República).

## CHEGADA

Na noite Rio Pardo chegou hontem o Paraná, com seu exma. familiado amigo tenente Acácio Jorge de Campos, ajudante d'ordens do comandante do 5º distrito militar.

Tagemb chegou no mesmo paqueiro, vindo da Europa, com escala pelo Rio, e interessante jovem Octavio Pinto da Costa Carneiro, diretor filho do nosso ilustre amigo coronel Antônio Pinto da Costa Carneiro. Cumprimentam-lo.

## O NOSSO TERRITÓRIO

O artigo prometido pelo Estado, e que ante-hontem por esse órgão foi publicado, nada adianta sobre a questão de que nos temos ocupado, visto ser o mesmo que o Jornal do Comércio, órgão oficial, na véspera havia dado à publicidade, e cujas assentações já foram por nós contestadas.

As linhas que precedem a aludida publicação encerram tantas grossuras, tão injuriosas referências, que deixamos de tomá-las em consideração para não azedá a discussão do assunto tão importante, e nem desviar-nos da trajectória que resolvemos percorrer até que seja dada uma solução honrosa á questão dos embarcos à navegação do Rio Negro.

Comprendemos a tática dos nossos adversários, e sabermos desprezar essa disfamação infatigável, essa agressão soz e arrançada desses tyranos da injuria, desses serventes da vestiaria oficial desconfiados e implacáveis, cujas contorções mandibulares da cólera desmandantes e sanguinantes, e misturam-lhes a palavra com o comitô ramificado. (1)

Em ocasião opportuna é possível que desarmos a rebater algumas das propriedades falsas contidas nas linhas de apresentação da *desculpa oficial*.

Hoje nos cingiremos a dar ao público conhecimento da marcha que vae tendo a questão da navegação do Rio Negro, tão bruscamente violentamente interrompidas pela câmara municipal do Rio Negro, de ordem do vice-governador do nosso vizinho Estado do Paraná.

Como dissemos em um dos nossos últimos artigos continua suspenso o serviço de navegação, inaugurado pelo senhor Procopio Gomes de Oliveira em virtude de um contrato por ele celebrado com o senhor Elysen Guillerme, vice-presidente deste Estado, porque o nosso governo não tem prestígio ou energia bastantes para fazer respeitar os nossos direitos e garantir a execução de nossas leis.

Ha poucos dias o senhor dr. Vicente Machado fez seguir para a villa do Rio Negro uma força policial atim de manter o seu acto despótico, e esta resolvido, segundo se reprehende das publicações oficiais, a não consentir mesmo na construção do prolongamento da estrada de S. Bento, até a margem sul do rio que serve de limite aos dois estados.

Por seu turno a Associação Commercial de Curitiba, em ofício dirigido ao vice-governador, concita-o a impedir pelos meios legais que centro esteiro ter interferencia na navegação de nossos rios.

Afirmam-nos pessoas que nos merecem inteiro conceito, que um grupo de trabalhadores da estrada a que acima alludimos foi atacado por um negociante das margens do Rio Negro, acompanhado de capangas armados, tendo sido arrancadas as estacas e inutilizadas algumas ferramentas do serviço; que as autoridades locais nenhuma providencia tomaram contra esse negociante, já celebre pelas suas tropelias na questão das barreiras, em 1890.

A todos esses actos vergonhosos e humilhantes para nós responde o senhor vice-presidente do Estado com um ofício, em que pede ao governador do Paraná que suspenda a sua proibição.

Para poder bem avaliar-se até que ponto vai a cussadia do senhor dr. Vicente Machado, e a consideração que lhe mereceu o pedido do senhor

(1) Ruy Barbosa — JORNAL DO BRASIL.

Elysen, transcrevemos o telegramma endereçado ao senador Ubaldo do Amaral por aquelle vice-governador:

«Senador Ubaldo — Rio,

A lei catarinense n.º 58 de 14 de setembro de 1892 subvençionou com 12.000\$00 a Companhia de Navegação Rio Negro, e Elysen Guillerme, vice-presidente, quando em exercicio, fez contracato.

Assumindo o governo no dia 12 de Abril, e tendo conhecimento de que tinha o governo de Santa Catharina feita efectiva a subvençao, em telegramma de 14 do mesmo mês protestou contra o carácter oficial de que se revestia essa navegação. O tenente Machado respondeu-me que sujeitaria a reclamação ao Congresso estadual quando em sessão ordinária. Soube depois que o vapor *Minas Gerais* da Companhia Industrial Catarinense se achava nas águas do Rio Negro, defronte da villa do mesmo nome, desfraldando a bandeira do vizinho Estado, e que o povo a fez arriar. Como sabe, Rio Negro está dentro da zona contestada, é na melhor hypothese para Santa Catharina na solução da questão de limites, estaria sujeito à ação federal, pelo art. 13, § 6º do art. 34 da Constituição da União. Lembrando isso ao presidente daquele Estado, fiz sentir o inconveniente de irritar questão que breve teria solução constitucional, e declarando que tomaria providencias fiscais em relação aos produtos de exportação do Paraná que fossem transportados em vapores, lançando mão das leis fiscais que regulam a exportação pelo litoral, mandando appreender-l-o quando houvesse oposição ao pagamento. Sendo como é o rio dentro do território paramente, usava de um direito impedindo navegação estipendida pelos cofres públicos de Santa Catharina, que não respeitou o *status quo*, em que se têm mantido a questão, respeitado o *uti possidetis* dos dois Estados. Ha poucos dias um engenheiro que faz a estrada de Joinville a S. Bento, penetrou at o rocio da villa do Rio Negro, entrando em uma rua da villa com trabalhadores, e dirigindo a estrada até a porta do deposito da Companhia Industrial Catarinense. O Estado do Paraná tem respeitado o *uti possidetis*, e para evitar questão, tem deixado de utilizar medidas fiscais, mesmo na linha incontestada de limites, quando Santa Catharina cobra até imposto unconstitutional sobre tropas em trânsito do Rio Grande para aquela. A Associação Commercial e a Junta Commercial reclama provisões, e as dariá dentro da lei, no sentido de manter o direito de posse do meu Estado, até que tenha solução a questão de domínios. Pode garantir à Camara que o Estado do Paraná, consciente do seu direito, não procura de modo algum perturbar a questão.

Vos informarei de tudo. Saudoso — Vicente Machado, vice-governador.»

Encerra tanta gravidade esse telegramma, contém revelações tão importantes que nos reservamos para analisá-lo com mais vagar; dando aos nossos leitores o tempo necessário para apreciá-lo e formar a respecto o seu juizo.

Não são os Jornais do Paraná que falam; é a palavra oficial do vice-governador.

## ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou durante o mês hontem findo a quantia de rs. 250.449\$25.

No semestre findo arrecadou . . . 938.607\$10, estando ainda sob a lotação anual de 500.000\$000.

## SEMPRE MENTINDO:

O REBATE, de cidade de Lages, em sua edição do 12 d'este mês, publicou o seguinte:

«Pessoas vindas da poucos dias de Porto Alegre, contam-nos terem visto três cadáveres insepultos, na estrada, de pessoas degoladas pelas forças ou esquadras castelistas.

Esta notícia não é menor de uma das tantas armadas oligarquicas que lancam mão os aldeões, se violando, no grandemente, para tentar sacudir o governo do dr. Júlio de Castilhos e do intendente Floriano Peixoto.

As pessoas que foram de Porto Alegre disseram que *trabalhavam* estavam estabelecidos insepultos, na estrada, de pessoas degoladas pelas forças ou esquadras castelistas ou os REBATE aproveitou logo a informação e estampou-a nas suas colunas tendo, o cuidado de occultar os nomes das três pessoas.

Como souberam os incognitos informantes que os cadáveres eram de pessoas degoladas por forças ou esquadras castelistas?

De outro modo, como poderiam os informantes afiançar o que consta da notícia de Calmo, do REBATE, se não assistiram ao crime e apenas viram os cadáveres?

Infielizes ate na mentira! Mente, mente, mente, vivem a mentir, vivem a mentira e no entretanto não sabem velar a mentira e dar-lhe ao menos uns visos de verade!

## FRUCTOS DA ÉPOCA

No mês de ante-hontem foi arrombada a casa comercial dos nossos amigos Oliveira Carvalho & C., tendo os gatos roubado grande quantidade de latas de guaiacum e mortadelas, todo o dinheiro em cobre e tentado arranhar o cofre, o que não conseguiram.

O roubo e os arrombamentos só costumam se tornarem comuns entre nós; o que admira porém é ter-se dado em lugar tão público e tãoerto de ambos os postos policiais.

Este governo tem sido muito fértil em abusos inconcebíveis. O sr. tenente prepara o esgotamento da riqueza pública aos 400 contos de reis anuais para manutenção de um corpo policial de 300 praças hellenicamente armadas que recebem ordens não para garantir a propriedade do contribuinte, mas para guardar a pessoa do El-Supremo e para fazer constantes e totais vigílias, para impedir embarques de armamento, sonhados por esta desgraçada situação que vende-se prefatada só encherá espécieiros por toda a parte.

Amanhã, quando os cofres do tesouro estiverem vazios, o infeliz professor com os membros de outras classes, irá, forçosamente, à casa das agiotas para poder dar o pão quotidiano a sua família.

Desgraçado futuro nos espera — si continuarmos a tolerar este nefasto governo.

## DESPEDIDA

Tivemos hontem a vizita dos nossos ilustres amigos e correligionários Guilherme Asselburg Pedro Chico, Feddersen, dignos e valentes chefes do partido republicano em Itajahy e Blumenau, os quais seguiram no vapor Itapemirim em regresso ao teatro do Estado. Agradecendo a gentileza a quem os amigos desejamos-lhes a melhor viagem.

**GUARDA NACIONAL**

Por decreto de 21 do corrente, foram nomeados para a guarda nacional:

**ESTADO DE SANTA CATARINA**

*Comarca de Blumenau*

2<sup>a</sup> brigada de infantaria

Coronel-commandante, o dr. José Bogner da Cunha.

Estado-maior—Capitães adjuntos de ordens, Otto Stutter e Pedro Christiano Pedersen;

Capitães assistentes, Carlos Rischbieter e Francisco Antonio das Oliveiras Margarida;

Capitão-cirurgião, pharmaceutical Augusto Keunecke.

2<sup>a</sup> batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Henrique Clasen;

Major-fiscal, Henrique Frederico Schmidt;

Capitão-adjunto, Manoel dos Santos Lestard;

Tenente-secretário, Ricardo Parucker;

Tenente quartel-mestre, Ernesto Danck;

Capitão-cirurgião, pharmaceutical Henrique Brando;

(4<sup>a</sup> companhia)—Capitão, Fides Deok;

Tenentes, Fernando Hachbarth e Frederico Maller Junior;

Alferes, Carlos Scheidler, Max Wolff e Otto Stein;

3<sup>a</sup> companhia—Capitão, Paulo Zimmerman;

Tenentes, Otto Freygang e Guilherme Gross;

Alferes, Ernesto Eckart, Otto Moltenauer e Ervin Wagner;

3<sup>a</sup> companhia—Capitão, Henrique Gremm;

Tenentes, Otto Wehmuth e Jacob Schmidt;

Alferes, Hermann Hadlich, Horstmann Ganche e Luiz Heder;

4<sup>a</sup> companhia—Capitão, Hermann Baumgarten;

Tenentes, Hermann Rudiger e Gustavo Grub;

Alferes, Hermann Wagner, Francisco Bierlich e Henrique Koch;

2<sup>a</sup> batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Francisco da Cunha Silveira;

Major-fiscal, Jacob Zummern;

Capitão-adjunto, José Agostino Perreira;

Tenente-secretário, Rudolf Alemberg;

Tenente quartel-mestre, Leopoldo Hämmermann;

4<sup>a</sup> companhia—Capitão, Antônio Bernardo Haendchen;

Tenentes, Manoel Vieira Pamplona e Henrique Schöppling;

Alferes, Francisco Pereira Malheiros, Carlos Homem e Nicolao Jansen;

3<sup>a</sup> companhia—Capitão, Pedro Schmid;

Tenentes, Pedro Bornhouse e Eloy Henrique Flores;

Alferes, Joao Bornhouse, Henrique Lunders e Frederico Kublmann;

2<sup>a</sup> companhia—Capitão, Leopoldo Kuhnsch;

Tenentes, Ricardo Holotz e Christiano Schmidt;

Alferes, Carlos Lubes, Hermann Schossland e Paulo Scheidemantel;

4<sup>a</sup> companhia—Capitão, Frederico Rale;

Tenentes, Alfredo Hippolito do Canho e Augusto Ott;

Alferes, Alfredo Finster, Joao Wagner e Otto Steinbach;

2<sup>a</sup> batalhão de infantaria

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, dr. Hercílio Pedro da Luz;

Major-fiscal, Frederico Donner;

Capitão-adjunto, Gottlieb Reif;

Tenente-secretário, Julio Scheide-

mento;

Tenente quartel-mestre, Kurt von Gilse;

Capitão-cirurgião, Leopoldo Hosch;

4<sup>a</sup> companhia—Capitão, Ricardo Voigt;

Tenentes, Guilherme Voigt e Julio Ziemer;

Alferes, Oster Os-Emer, Joaquim Moser e Henrique Schroeder;

2<sup>a</sup> companhia—Capitão, Jorge Wam-

ser;

Tenentes, Fernando Brants e Arnaldo Lunders;

Alferes, Angelo San Lucca, Pedro Floriani e Pedro Trentini.

Capitão, Alexandre Lenzi;  
Tenentes, João Soaz e Frederico Holtzebaum;  
Alferes, Luiz Cami, Eugenio Uher e Germano Boni;  
4<sup>a</sup> companhia—Capitão, Luiz Abravanel; Tenentes, Henrique King e Henrique Maquardi;

Alferes, Fortunato Mozer, Carlos Becker e Aleixo Frosner;  
2<sup>a</sup> batalhão da reserva

Estado-maior—Tenente-coronel commandante, Henrique Probst;

Major-fiscal, Gustavo Salinger;

Capitão-adjunto, Hermann Hering Senior;

Tenente-secretário, Carlos Haste;

Tenente quartel-mestre, Bruno Hering;

Capitão-cirurgião, dr. Guilherme Elmerhardt;

4<sup>a</sup> companhia—Capitão, Leon Lense;

Tenentes, Paulo Hering e Carlos Kuhler;

Alferes, Augusto Peters, Carlos Wagner e Augusto Auerbach;

2<sup>a</sup> companhia—Capitão, Augusto Piller;

Tenentes, Henrique Grassmann e Carlos Schratt;

Alferes, João Karsten, Hermann Mais e Guilherme Hauss;

3<sup>a</sup> companhia—Capitão, Reinhold Finster;

Tenentes, Frederico Busch e Jorge Hymelmeier;

Alferes, Theodoro Eggers, Wil Scheidemantel e Henrique Biagel;

4<sup>a</sup> companhia—Capitão, Henrique Krohberger;

Tenentes, Carlos Jansen e Carlos Friedreich;

Alferes, Joao Brückheimer, Guilherme Sieverdi e Angelo Pizera,

**Consorcio**

Concordou-se ante-hontem, às 4 horas da tarde, o noivo de *Flávio de Souza*, diretor do noivo ilustre amigo e chefe advogado Francisco Tolentino, com a exma. sr. d. *Dália do Nascimento* filha do citadino Francisco da Nóbrega Baldejo.

Foram testemunhas no acto civil o noivo dedicando amigo e companheiro de lucas Joaquim de Lemos e sua exma. esposa, e por parte do noivo o noivo engajado amigo João Cândido Gaulari, que também serviu no acto religioso, sendo n'este por parte da noiva o nosso referido chefe maior Francisco Tolentino e sua exma. esposa.

Ao jovem par desejamos um futuro próspero e cheio de felicidades.

Acham-se redidos na estação do Desterro, os seguintes telegrammas: De Fortaleza (Ceará), para gerente Caixa Económica, dr. Serrano. De Caravelas, para juiz da paz, Freguesia S. Sebastião; do Rio para Firmino. De S. Francisco, para Corvataí; de Almeida Aracaju. Do Rio, para padre Cruz, Biguaçu. Do Itajaí, para Walter Baugarten. Um aviso para Catarina.

**Estatística**

Segundo o relatório apresentado pelo sr. Serzedello Correia, quando secretário do estado dos negócios da fazenda, foi o seguinte o movimento das alfândegas do Brasil, exceptuando-se a da Paraíba, Pernambuco, Santos e capital federal, cujos rendimentos não vêm totalmente especificados:

Bahia . . . . . 12.450.000.000  
Pará . . . . . 10.500.923.214

Porto Alegre . . . . . 4.203.226.663  
Rio Grande . . . . . 4.106.429.600

Maranhão . . . . . 3.930.947.615  
Ceará . . . . . 3.830.387.646

Desterro . . . . . 2.707.962.574  
Mato Grosso . . . . . 2.651.857.604

Paraná . . . . . 1.094.220.093  
Uruguiana . . . . . 654.558.253

Sergipe . . . . . 533.043.726  
Acre . . . . . 431.151.000

Corunha . . . . . 359.952.200  
Victoria . . . . . 219.699.827

Rio Grande do Norte . . . . . 240.700.000  
Pernambuco . . . . . 146.284.000

Do Diário de Notícias da Bahia.

**Cambio de hontem**

Sobre Londres. . . . . 10 3/4

**Tenente Santos Filho**

O nosso colega *Jornal do Brasil* publica a seguinte a respeito das forças revolucionárias no Rio Grande do Sul:

«Telegramma recebido pelo dr. Vitorino Monteiro, presidente do Parlamento, contra o tenente Santos Filho, entre os muitos informes que ministrava sobre a revolução, disse que o general Farroupilha, que é muito mais militante do que o coronel Salgado mostrava-se descontente, e sem iniciativa, que Gumerindo é a primeira figura da invasão, pelo timor, audácia e actividade; que os parentes de Riobranco, Ribeiro e outros distinguidos, pelo seu desempenho, eram muito maltratados pelos chefes, que o motivo a retrair de quasi todos; que o dr. Barros C. C. salreu os desfazendo, prestando desavença com Salgado, e Adriano Ribeiro fez o mesmo antes da batalha de Inhambú; que este ultimo empunhou-se pelo fuzilamento do tenente Santos Filho, que foi salvo pelo dr. Glysses Beveridge; que quanto à rapina, os invasores bravamente cingiram ao extremo, sendo certo que a maioria era impediida pela sede do zagueiro, na respeitando que o general Farroupilha fez o mesmo; que o general Farroupilha, quando acampou na estrada, quando encampou na estrada, quando seu irmão o herói de Santa Tereza, prohibiu expressamente o roubo, foi desacatado pelos soldados, que saquearam a sua vista.»

**Boato falso**

Nuns dos últimos numeros do *Diário de Notícias* da capital federal, encontramos a seguinte notícia, que muito honra o partido federalista daqui, conforme o *homem juiz* que elle forma o nosso collega:

«Por toda a parte o boato, a levantar dívidas, trazendo o espírito público sobressaltado.

Concebido cittadão chegado de Santa Catarina, nos afirmou que, ao sair da capital d'aquele Estado, no dia 6 do corrente, corre com insistência, espalhado pelos federalistas, o boato de que o comércio d'aquele se tinha fechado, achando-se a cidade só a prossão de um proximo-bombardeio.

É isto como procedem os inimigos do governo republicano e das suas instituições.»

Felizmente a imprensa dos outros Estados está reconhecendo o programma do partido que governa o nosso, e que para esconder os verdadeiros intuits traz o distícto de federalista.

Convidamos aqui dar uma explicação. Elle não compareu o marechal com o Czar.

Somente disse que o povo brasileiro devia fazer o marechal a mesma coisa que o russo fez ao Alexander II.

Por abri-se que o *homem juiz* da camara municipal do Friburgo tem 50% de inclinação para o nihilismo.

Deixemos porém o Iopes e continuemos a rever o telegramma da camara de S. José.

Convidamos os srs. camaráristas que o dr. Manoel Joaquim só podesse ser processado pelo congresso legislativo conforme determina a constituição estadual.

Teria muita graça se assim acontecesse. O dr. Joaquim podia fazer o que entendesse, porque, afinal de contas, a estava no congresso e o advogado da defesa que queriam que guardasse a casa em que habitou a viúva, à rua dos voluntários da Patria n.º 165; 50% acções da Companhia Cooperativa Militar, rendimentos e dividendos.

Da meia do finado são herdeiros seu irmão e sobrinhos, filhos de outro: irmãos prenheiros a saber: dr. João Severiano da Fonseca, Pedro Paulino da Fonseca, dr. Amelia Rosa da Fonseca, Hernan Rodrigues da Fonseca, João Severiano da Fonseca Hermines, Severiano da Fonseca Hermines, Eugenio Fonseca de Mendonça, Alberto Fonseca de Mendonça, dr. Elvira da Fonseca de Mendonça Cabral, Olympio de Carvalho Fonseca, Percílio de Carvalho Fonseca, Joaquim Dutra, Hippolyto Dutra da Fonseca e d. Julieta Dutra da Fonseca Lobo Boettcher.

Com exceção do herdeiro Alberto Fonseca de Mendonça, todos os outros desistiram de suas direitos nos bens do finado marechal em favor da viúva da Mariana Cecília Meireles da Fonseca.

(*Diário de Notícias*)

**SOLICITADAS**

**Telegrapho Nacional**

Estreito, 9 de Agosto de 1892.—Mms. Sra. Basílio Hora & Oliveira.

Campos um devoir de gratidão em declarar que o Xarope de Amêndoas confeite com Tuna e Graxo de VV. S. é um excelente preparado.

Pique radicalmente curado de uma tese insuportável, usando apenas um vidro de tão poderoso medicamento.

Felicitando os son de VV. S. amado e atento criado.—Józé Candide da Sílva, telegraphista.

**CASAMENTO CIVIL**

Preparado-se papéis para os casamentos religiosos e civis; por preço muito razoável.

Rua Tiradentes, n.º 14.—Arnaldo José de Oliveira.

Estou convencido que se continuarmos assim no final deste anno não haverá camara municipal, que não estaria sujeita ao fiscalização. Hospício é de que elas precisam. Jo K. Lima

**FALLECIMIENTO**

Por telegramma transmitido pelo nosso correspondente de Tijucas, anunciamos ter ali falecido ante hontem o nosso dedicado amigo José Firmino de Novais.

A sua exma. família a *República* apresenta os sentimentos de seu profundo pesar.

**GENERAL DEODORO**

Afinal de contas, o Brasil é grande país de grandes homens.

Um milagre para, pela fatalidade do destino pela urgência das circunstâncias, é ganhado a elevado peso de responsabilidade administrativa e investido de supremos deveres políticos. Obviamente de modesto tronco, recobrindo grande numerosa, embora não dignificada, chega à culminância do poder público.

Em seguida, a preparação, primeira etapa, é realizada. Triunfando a nobreza de caráter, é realizada a de honra de sua personalidade. Vira-Maria, que é a sua vez presidente da camara de Santa Catarina, pôr fará o governo e vai traz... estabelecidamente que saia... E telegaphon.

Estas camaras municipais tem ultimamente posto os *impostos* de 15%.

A do Friburgo não me admira, desde que tem como *faz-tutam* a celebrar. Lopes de Oliveira que apelidou a maré Flávio, vice-presidente do Friburgo tem 50% de inclinação para o nihilismo.

Convidamos aqui dar uma explicação. Elle não compareu o marechal com o Czar.

Somente disse que o povo brasileiro devia fazer o marechal a mesma coisa que o russo fez ao Alexander II.

Por abri-se que o *homem juiz* da camara municipal do Friburgo tem 50% de inclinação para o nihilismo.

Da meia do finado são herdeiros seu irmão e sobrinhos, filhos de outro: irmãos prenheiros a saber: dr. João Severiano da Fonseca, Pedro Paulino da Fonseca, dr. Amelia Rosa da Fonseca, Hernan Rodrigues da Fonseca, João Severiano da Fonseca Hermines, Severiano da Fonseca Hermines, Eugenio Fonseca de Mendonça, Alberto Fonseca de Mendonça, dr. Elvira da Fonseca de Mendonça Cabral, Olympio de Carvalho Fonseca, Percílio de Carvalho Fonseca, Joaquim Dutra, Hippolyto Dutra da Fonseca e d. Julieta Dutra da Fonseca Lobo Boettcher.

Com exceção do herdeiro Alberto Fonseca de Mendonça, todos os outros desistiram de suas direitos nos bens do finado marechal em favor da viúva da Mariana Cecília Meireles da Fonseca.

(*Diário de Notícias*)

**Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina**

## AVISOS

**HEINRICH KIRCHHOFF**  
64 LIÇÕES DE INGLÊS E VULGAR

Pôde ser procurado no  
*Parthenon Catharinense*.

**DR. BENJAMIN**

**Dr. Alfredo Furtado**  
MÉDICO E PARFURI

**Rua Trajano n. 5**

**Leonardo Jorge de Campos Junior**  
Tabelião de notas, escrivão do civil e da Provedoria tem seu cartório na rua Tiradentes, (antiga da cadeia) n.º 14, aonde pode ser procurado das 9 às 4 horas da tarde.

**O ADVOGADO**

**Francisco Tolentino Vieira de Souza** continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto nessa comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—vorbalmente ou por escrito—conforme lhe forem feitas. Tem seu escritório à praça 15 de novembro, casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bello».

**AO PÚBLICO**

O dr. Elme, Alexandre dentista americano tem a honra de participar ao exm. público catharinense, que acaba de montar o seu gabinete, e qual estará aberto todos os dias úteis das 10 horas da manhã às 4 da tarde, a disposição das pessoas que precisarem para tudo quanto diz respeito a dita arte.

**Rua Arcyreste Paiva n. 10**  
AO LADO DA MATRIZ

## ANUNCIOS

**João Formiga**

A Família Formiga convida nos parentes e amigos de seu isolado chefe João Formiga, para a festim em missa que pôde ser oferida no dia 27 de outubro, de 2 horas, 30 min. S. horas, no oratório da igreja de São Francisco.

A imprensa desta capital, às pessoas que comparecerem ao enterro, ao noivo homenagear dr. Durel Schmidt e aqueles que no momento fatal estiveram a noite lado a noiva eterna e sincera gratidão.

**COMPAGNIE FRIGORÍFICA E PASTORAL PRAZILEIRA**

**O PAQUETE NACIONAL****MERCURIO**

Esperado do norte com escadas pelos portos do costume, deve aqui chegar a 5 do corrente, segundo para Buenos-Aires com escala por Montevideo.

Recebe carga e passageiros.  
O Agente  
Gustavo Richard.

**GOIABADA CASCÃO****SUPERIOR**

a 13200 a lata no armazém n.º 1 A

**RUA DO COMÉRCIO****Attenção**

Vende-se um locomóvel e pertencentes, com força de 5 1/2 cavalos, por preço razoável, visto ter sido comprado ao cambio de 27, achando-se em bom estado de conservação, tendo apenas dois anos de serviços.

Para informações, n'esta capital com a Caixa Filial do Banco Unido de S. Paulo e em Tijucas Grandel com José Firmino Novaes.

**AO PÚBLICO**

Encontram-se bixashamburguezas de primeira qualidade em 15 reis. Tradentes n.º 4.

*João Machado Coelho.*

**ATTENÇÃO****Sapataria Violetta****AO PÚBLICO**

Os abaixo assinados têm a honra de comunicarem ao respeitável público, que nesta data estabeleceram-se com essa casa de sapataria a rua da República n.º 4, onde encontrasse um variado sortimento de chapéus, aceitava-se encontrar-las, bem como dispõe de pessoal habilitado para satisfazer quaisquer exigências que as quereram honrar com o seu auxílio.

**RUA DA REPÚBLICA N.º 4**

Deserto, 41 - 4-93.

*Rocco Palatino & Parte.*

**MARMELLOS SECOS**

a 800 reis o kilo

**RUA DO COMÉRCIO N.º 1-A**  
em frente ao mercado

**PREDIOS**

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n.º 2;

1 dito na mesma praça n.º 13;

1 armazém na rua João Pinto n.º 59;

Para tratar com  
*João Marius Pennel.*

**Prede** ca 15 Novembro n.º 5

**Chacara****BOM EMPREGO DE CAPITAL**

No Estreito, próximo ao porto, vende-se uma excelente chacara, tendo casa de moradia, cafézal, arvores frutíferas e boa agua. Também vende-se uma casa em frente a esta chacara própria para negocio, tendo nos fundos um rancho.

Para ver e tratar com o proprietário Antonio Luiz Marques, na mesma chacara.

**CHAPELARIA****Catharinense****MUSICAS NOVAS**

Salões as musicas das modas do Rio de Janeiro:
<i>Schottische Esmeralda</i> ... 14000
<i>Valsa Madrigal</i> ... 13500
<i>Valsa Tangu Rose</i> ... 13500
<i>Valsa Julta</i> ... 13500
<i>Valsa Brilho Gato</i> ... 13500
<i>Tango Imperial</i> ... 13000
Salões de dança: 10000 reis neto.

**FESTAS NOVAMENTE**

Três festas novas: 1º) mesmo dia da abertura da Exposição, quando quiserem, 2º) dia 15 de novembro, 3º) dia 1º de dezembro, para a inauguração da Exposição.

**15.11.93****Chegaram****NOVAS PUBLICAÇÕES**

*Colônia, Aida e Observações por Manuel Martins, Pistas Novamente por Belchior, etc.* etc.

**16.11.93****17.11.93**

Este é talvez o momento de recordar o ultimo vapor que, com o seu variado sortimento de chapéus, os mais modernos para homens e crianças, neste antigo mas tempos competidor em preços.

Também pelo vapor entrado hontem recebemos um variado sortimento de chapéus de sol para homens, senhoras e crianças, que vendemos por preços baratinhos, basta dizer que não saca freguez sem comprar, nesse sistema é ganhar pouco para vender muito.

**RUA JOÃO PINTO N.º 3**

ENDE-SE um pequeno

terreno na rua Beno Gonçalves, antiga do Segredo, assim como também 3 bonitos pés de sa-

gú.

Quem pretender dirija-

se a seu dono

*Alexandre José Ferreira.*

**Sabão Raúliveira****PARA TODOS OS USOS**  
**EM UMA FAMÍLIA****AO PÚBLICO**

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua eficácia

**RAULINO HORN & OLIVEIRA**

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

**Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.**  
CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE  
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO  
**COMPOSICAO DE RAULIVEIRA**

